

Quando, no sábado, depois de marcar o golo da vitória do Estoril sobre o V. Setúbal (1-0), Kuca tirou a camisola 20 amarela e mostrou para as câmaras de televisão uma mensagem de solidariedade para com as vítimas do Fogo, Kuca não imaginava que o gesto lhe poderia custar 3825 euros. É esse o valor da multa que lhe foi aplicada pelo Conselho de Disciplina (CD) federativo. O extremo cabo-verdiano, 24 anos, aproveitou a festa do golo para lembrar o drama que se vive no Fogo, uma das 10 ilhas do arquipélago onde nasceu, arrasada por uma das maiores erupções vulcânicas de sempre. "Ajude a ilha do Fogo" foram as palavras exibidas e, ao abrigo do artigo 161.20, que proíbe que jogadores exibam qualquer mensagem por debaixo da camisola, foi multado em 3825 euros. Por este gesto invulgar, Kuca ainda viu um cartão amarelo (pelo qual pagará mais 58 euros), também como mandam as regras. Curiosamente, no momento da advertência, o extremo foi cumprimentado pelo árbitro Jorge Tavares, que, como milhares de adeptos que viram aquela imagem, ficou tocado com aquele acto. Um episódio semelhante sucedeu, na época passada, na II Liga de Espanha. Num jogo em que o Jaén venceu o Las Palmas (3-0), o avançado Jonathan Mejía (ex-V. Guimarães) mostrou uma mensagem a apelar à ajuda a crianças com cancro. A federação local multou-o em dois mil euros, mas, depois, retirou o castigo. Fonte: O Jogo